

# A cigarra e a formiga

Por: Isabel e Julye





Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha. Seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas, mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais, todos arrepiados, passaram o dia cochilando nas tocas .



A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Maquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu-tique,tique,tique...



Apareceu uma formiga friorenta,  
enbrulhada em um xalinho de  
paina. Que quer?-perguntou  
examinando a triste mendiga suja  
de lama e a tossi.

Venho em busca de agasalho. O  
mau tempo não cessa eu...



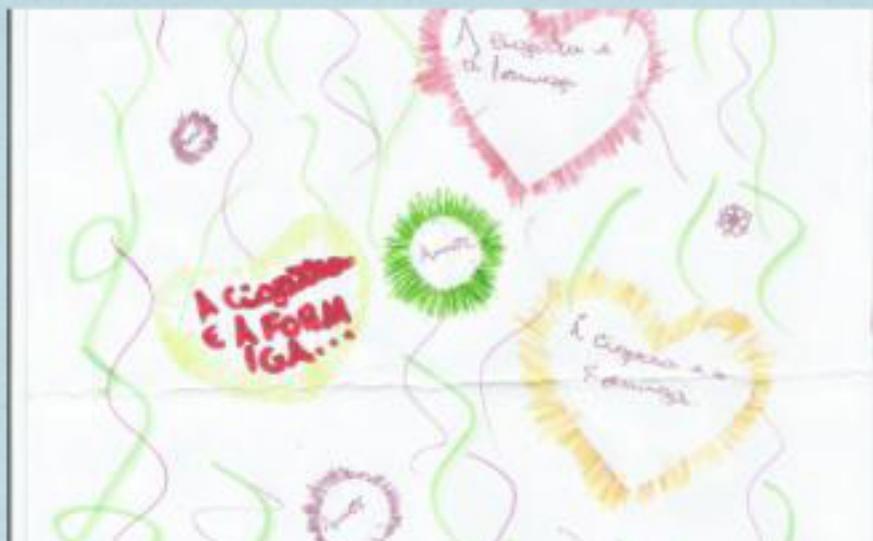
A formiga olhou-a de alto abaixo e perguntou:

- Que fez durante o bom tempo, que não construiu a sua casa?

\_Eu cantava, bem saber...Ah exclamou a formiga recordando.

- Então era você que cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

- Isso mesmo, era eu...pois entre? amiguinha!



Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, aqui terá cama e mesa durante todo o meu tempo. A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser alegre cantora dos dias de sol.